Ameaças: como reagir e quando chamar um advogado criminal em Braga Uma frase dita num momento de raiva, uma mensagem que promete «pagar caro», um recado deixado na caixa do correio. As ameaças deixam marca porque mexem com a sensação de segurança, e quem as recebe fica muitas vezes sem saber se deve levá-las a sério ou ignorá-las. Em Braga, como noutros sítios, surgem com frequência em conflitos de vizinhança, separações, dívidas e disputas profissionais. Para haver crime de ameaça, não basta uma frase agressiva: é preciso que alguém anuncie a outra pessoa um mal futuro de forma capaz de lhe provocar medo ou inquietação, ou de limitar a sua liberdade. O contexto conta, assim como a gravidade do mal anunciado. Um advogado criminal ajuda a avaliar se a situação tem enquadramento penal e qual o regime aplicável, porque isso determina se a queixa é indispensável e em que prazo deve ser apresentada.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Na prática, a primeira coisa a fazer é preservar a prova. Guardar mensagens, emails, cartas e registos de chamadas, e anotar por escrito a data, a hora e as palavras exatas das ameaças verbais, bem como quem estava presente. Se houver receio sério pela segurança, deve contactar-se de imediato a PSP ou a GNR. Um advogado criminal em Braga pode depois estruturar a queixa e pedir medidas de proteção, como a proibição de contactos. Também é importante não responder na mesma moeda. Uma resposta agressiva, por escrito ou cara a cara, pode transformar a vítima em arguido num processo cruzado. O melhor é cortar a comunicação na medida do possível e deixar que o caso siga pelos canais próprios. Quem é acusado de ameaçar alguém também tem direito a defesa, e muitas vezes o contexto de uma frase infeliz é relevante para a avaliação do caso. Um advogado criminalista analisa os dois lados com a mesma seriedade. Quando as ameaças surgem num contexto de separação ou de violência doméstica, a avaliação muda e o enquadramento pode ser mais grave. Também as ameaças repetidas, que criam um clima constante de medo, podem ter um tratamento diferente das palavras ditas uma única vez. Por isso, é útil descrever ao advogado todo o histórico defesa com advogado criminal da relação e não apenas o último episódio. É o conjunto dos factos que permite perceber o que está realmente **advogado criminal** em causa. A QUOR Advogados representa vítimas e defende arguidos em processos criminais, com o compromisso de usar linguagem clara e manter o mesmo advogado ao longo do caso. Atendimento na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, em Braga, ou por videochamada. A consulta inicial custa 70€. Telefone: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.